



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO INTEGRADO EM  
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM  
INFORMÁTICA**

Coxim – MS



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

**ABRIL/2019**

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

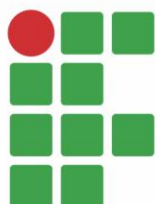
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



<b>Nome da Unidade:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus Coxim</i> <b>CNPJ:</b> 10.673.078/0006-35
<b>Denominação:</b> Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática <b>Titulação conferida:</b> Técnico(a) em Manutenção e Suporte em Informática <b>Modalidade do curso:</b> Presencial – Com Tempo Social <b>Forma de oferta:</b> Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado – Modalidade PROEJA <b>Eixo Tecnológico:</b> Informação e Comunicação
<b>Duração do Curso:</b> 4 períodos ou 2 anos <b>Carga Horária:</b> 2.400 h ou 3.200 h/a Carga Horária Tempo-Escola: 1.200h (1.600h/a) Carga Horária Tempo-Social: 1.200h (1.600h/a) <b>Estágio:</b> 60h – 80 h/a <b>Carga horária Total:</b> 2.460 h – 3.280 h/a

<b>Data de aprovação:</b> 27/06/2019 – 32ª Reunião ordinária do Conselho Superior <b>Resolução:</b> 19/2019 de 22 de julho de 2019. <b>Boletim de Serviço:</b> nº 34 de 23 de julho de 2019.	
<b>Atualização:</b> 10/2020	<b>Atualizações de pequena relevância:</b> Correção da carga horária de Física, digitada incorretamente na tabela "3º período" pg. 21; Correção da carga horária Matemática 2, total (horas) digitada incorretamente na tabela "3º período" pg. 32; Atualização de dados dos docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20



---

## **Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

### **Pró-Reitor de Ensino**

Delmir da Costa Felipe

### **Diretor de Educação Básica**

Paulo Francis Florencio Dutra

### **Diretor-Geral Do Campus**

Francisco Xavier da Silva

### **Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Paula Vianna

## **Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (Proeja)**

### **Presidente**

Angelino Caon

### **Membros**

Adriana Marques de Assis

Caroline Aparecida Sampaio Guimarães

Fernando Boze dos Santos

Francisco Xavier da Silva

Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar

Luciano Vorpapel da Silva

Paula Vianna



## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
1.1 INTRODUÇÃO .....	7
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	7
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM .....	9
1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	11
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
<b>3. REQUISITO DE ACESSO .....</b>	<b>13</b>
3.1 PÚBLICO-ALVO.....	13
3.2 FORMA DE INGRESSO .....	13
3.3 REGIME DE ENSINO .....	13
3.4 REGIME DE MATRÍCULA .....	13
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	13
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>14</b>
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO .....	14
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....</b>	<b>14</b>
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	15
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	15
5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS .....	16
5.4 MATRIZ CURRICULAR .....	18
5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA .....	18
5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	19
5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO.....	20
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	22
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	<b>40</b>
6.1 TEMPO-ESCOLA.....	43
6.2 TEMPO-SOCIAL .....	44
6.3 ESTÁGIO CURRICULAR .....	47
6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	47
6.5 AÇÕES INCLUSIVAS .....	48
<b>7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>48</b>
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	49
<b>8. INFRAESTRUTURA DO CURSO .....</b>	<b>49</b>
8.1 INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS .....	49
8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO .....	52
<b>9. PESSOAL DOCENTE .....</b>	<b>54</b>
<b>10. CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>57</b>



## 1. JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática visa atender a previsão de oferta de cursos técnicos para o *campus* Coxim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), conforme consta na página 80 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFMS, o qual atende os Artigos 7º e 8º da Lei 11.892/2008 (lei de criação dos Institutos Federais), que estabelecem um mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Além disso, também contribui com a Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional, até 2024.

Com a aprovação da Lei Nº. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional e com o Decreto Nº. 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico em âmbito nacional.

Ancorada pela Resolução CNE/CEB Nº. 06/2012, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, e pelo Decreto Nº. 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

Pensando desta forma, não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade, conduzindo para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, proporcionando melhoria na qualidade de vida da comunidade e compromisso com a inclusão cidadã dos trabalhadores.

Em suma, este projeto consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica local e regional, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.



---

## 1.1 INTRODUÇÃO

### 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso ao norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua população, de acordo com o censo demográfico 2016 divulgado pelo IBGE, é de 2713147 habitantes. Possui uma área de 357.124,962 km<sup>2</sup>, sendo ligeiramente maior que a Alemanha. A capital, Campo Grande, possui a maior concentração populacional do estado, com 874210 habitantes, de acordo com o censo 2016 do IBGE. Os outros municípios de destaque no cenário econômico e populacional são: Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

O atual Estado de Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do antigo Estado do Mato Grosso, o qual foi desmembrado por Lei Complementar Nº 31 de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. Porém, a história e a colonização da região, onde hoje está a nossa unidade federativa é bastante antiga, remontando ao Período Colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, região habitada pelos índios Guaranis e também conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes iria até o Paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Geograficamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.145.836 km<sup>2</sup>, que abriga 78 municípios e 2.404.256 de pessoas, segundo dados do Censo demográfico IBGE (2010). O Mato Grosso do Sul teve na extração vegetal e mineral, na pecuária e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX. Essas atividades, juntamente com o turismo, são a base da economia estadual. A principal área econômica do estado é a do planalto da Bacia do Paraná, com solos florestais e terra roxa, além de ter os meios de transporte mais eficientes e proximidade com os mercados consumidores da região sudeste. Na produção agropecuária destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanho bovino (18.159.792 cabeças), equinos (209.067 cabeças), suínos (1.313.237 cabeças), ovinos (258.261 cabeças), aves (35.514.999 cabeças), caprinos (25.725





cabeças) e bubalinos (8.908 cabeças), conforme dados preliminares do Censo Agropecuário IBGE 2017.

O estado conta ainda com jazidas de minério de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é do Monte Urucum, situado no município de Corumbá. A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida pela transformação de minerais não metálicos e pela industrialização de madeira. Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do Centro-oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum.

É interessante ressaltar que o turismo ecológico do estado, que acontece na região do Pantanal, atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal sul-mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

Quadro 1 - Características do estado de Mato Grosso do Sul

<b>Características</b>	<b>Unidades</b>	<b>Pessoal ocupado</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 796	16361
Indústrias extrativas	169	2660*
Indústrias de transformação	4524	52117
Eletricidade e gás	148	1 292**
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	223	4766
Construção	2888	22610
Informação e Comunicação	1276	7541
Educação	1889	37538
Artes, cultura, esporte e recreação	948	2 109**

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas – CEMPRE 2015

\* Dados 2014

\*\* Dados 2012





---

### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM

A região onde se encontra o município de Coxim era habitada pelos índios caiapós quando, ainda no século XVII, foi alcançada por desbravadores procedentes de São Paulo. Com a descoberta das minas de ouro de Cuiabá, a localidade tornou-se o caminho mais frequente na ligação São Paulo-Cuiabá, pela utilização das bacias fluviais do Paraná e Paraguai, através dos rios Pardo e Coxim.

Em 1729, Domingos Gomes Belliago e outros sertanistas estabeleceram o arraial de Belliago, à margem do rio Taquari, objetivando prestar socorros às monções que se dirigiam a São Paulo ou vinham de lá.

Em 1862, Herculano Ferreira Pena, então Governador da Província, criou o Núcleo Colonial de Taquari, junto ao Arraial de Belliago, também denominado Coxim.

O Núcleo Colonial de Taquari foi elevado à freguesia, sob a invocação de São José e com a denominação de Herculânea, em homenagem ao Conselheiro Herculano Ferreira Pena, o qual muitos benefícios lhe prestou quando Governador da Província.

Progredia o povoado quando, em 1865, sofreu os efeitos da invasão do Brasil pelos paraguaios que, dominando a região, estabeleceram um quartel-general na fazenda São Pedro, de onde foram desalojados pelas tropas brasileiras comandadas pelo Coronel Carlos de Moraes Camisão.

Refeita da invasão, em 1872, a povoação retomou ritmo acelerado de progresso. Foi elevada a Distrito Judiciário com o nome de São José de Herculânea. Através dos rios Taquari e Paraguai, estabeleceu-se intenso intercâmbio comercial com Corumbá, tendo-se destacado na atividade diversos membros da família Teodoro.

Coxim tornou-se importante entreposto dos fazendeiros de Goiás, que ali se abasteciam, especialmente de sal. O topônimo se deve ao rio Coxim, caminho natural das monções na rota Paraná-Rio Pardo.

A primeira escola do povoado foi construída em 1886, e seu primeiro mestre foi o professor José Bento da Silva.



Figura 1 – Localização do município de Coxim no estado do Mato Grosso do Sul

Fonte: Base cartográfica IBGE. Elaboração Alexandre Fornaro

O distrito foi criado em 6 de novembro de 1872 pela Lei n.º 1 e o município, em 11 de abril de 1898, pela Resolução n.º 202.

A Lei estadual nº 1262 de 22/04/92 desmembrou do município de Coxim o distrito de Alcínópolis, elevando-o à categoria de município. Na ocasião, figurou somente com o Distrito Sede, mas atualmente, compõem-no os distritos de: Coxim, Jauru, São Romão e Taquari.

Coxim se caracteriza como município de grande influência econômica na região norte do estado atendendo comercialmente alguns municípios limítrofes. A pecuária é a atividade econômica mais importante, porém a agricultura seguida da indústria turística também são expressivas.

O município possui uma superfície de 6.409,224 km<sup>2</sup>, o equivalente a 4,42% do total do Estado sendo que cerca de um terço, mais precisamente 2,132 km<sup>2</sup>, está localizado na planície pantaneira do Paiaguás. A Embrapa Solos, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo - SEPROTUR realizou o Zoneamento Agroecológico do município e indicou que próximo de 16% da área zoneada são indicadas para o uso com lavouras, sendo que as áreas recomendadas para pastagem equivalem a 47% deste total. Como 82% destas terras ainda estão sobre cobertura vegetal natural é importante avaliar com critérios a sua utilização econômica, uma vez que já temos no município cerca de 210 km<sup>2</sup> de áreas de alta fragilidade ambiental.



---

## 1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

A informática, neste contexto, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, no qual a criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação.

Nesta perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico, para a formação de profissionais técnicos em informática, a fim de atender à grande demanda do setor produtivo e cultural local.

Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no Agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do Agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais desta área para manutenção e funcionamento desses equipamentos.

Diante deste universo, cabe ao IFMS *Campus* Coxim se empenhar na construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil corresponda ao exigente mundo do trabalho. Surge assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular de acordo com o currículo de Formação Profissional baseado na concepção de uma abrangência maior das competências, habilidades e conteúdos mínimos.

Portanto, a oferta do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA vem atender às demandas do setor e das diversas cadeias produtivas elevando a escolaridade da população e possibilitando sua inserção no setor produtivo e/ou criação de novos modos de produção. Além da qualificação profissional, este curso contribui para inclusão social de jovens a adultos trabalhadores que, por motivos diversos, ainda não puderam concluir o Ensino Médio.

De acordo com os Dados Estatísticos do Senso Escolar apresentado em Maio/2018 pela Secretaria de Estado de Educação (SED) do Governo do Estado de Mato Grosso de Sul, foi possível observar que, nos últimos anos, aumentou a retomada aos estudos entre o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Mato Grosso do Sul, pois o estado registrou 43.344 matrículas para EJA em 2015, apresentou crescimento de 6% em 2016 e de 4% em 2017, contabilizando um total de 47.803 matrículas em 2017. Além do aumento nas matrículas da EJA, estes números também refletem a busca por mais conhecimento, por capacitação e



por melhores oportunidades de emprego em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de exercer atividades técnicas para a solução de problemas na área da computação e da tecnologia da informação de forma ativa, criativa e crítica; capacitando para as constantes transformações do mundo do trabalho, tendo em vista o agir ético e civilizado, através do domínio dos saberes humanos e tecnológicos, expressos na forma de competências gerais e específicas, de modo a permitir a elevação de escolaridade e possibilidade de continuação dos estudos em nível superior.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Analisar as características dos meios físicos de redes de computadores e suas aplicações;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores;
- Compreender as arquiteturas de redes de computadores;
- Identificar e instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle, analisando os padrões de comunicação e o funcionamento para aplicações em redes;
- Identificar e solucionar falhas no funcionamento de computadores e dos principais equipamentos de rede;
- Difundir práticas e normas técnicas de correta utilização e instalação de equipamentos de informática;
- Executar ações de suporte técnico;
- Conhecer técnicas de atendimento help-desk e de suporte ao usuário.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;



- 
- Conhecer e aplicar as normas de desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente;
  - Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;
  - Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;

### **3. REQUISITO DE ACESSO**

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso de Educação Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA será ofertado para estudantes jovens e adultos que completem 18 anos até a data de matrícula e possuam certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente, atendendo à legislação vigente.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O acesso ao curso dar-se-á mediante Processo Seletivo, de acordo com as normas previstas em Edital próprio.

#### **3.3 REGIME DE ENSINO**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática – modalidade PROEJA do IFMS *Campus* Coxim será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um.

#### **3.4 REGIME DE MATRÍCULA**

A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto que compõe o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do *Campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.

#### **3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**



**Denominação:** Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

**Titulação conferida:** Técnico (a) em Manutenção e Suporte em Informática

**Forma de Oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA

**Modalidade do curso:** Presencial com Tempo-Social.

**Duração do Curso:** 2 anos (4 períodos).

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS.

**Número de vagas oferecidas:** 40.

**Turno previsto:** Noturno.

**Carga horária total do curso:** 2.460 horas (1.380h de educação básica, 1.020h de formação profissional e 60h de estágio obrigatório)

**Ano e semestre de início do curso:** 2019/2

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Garantir aos jovens, adultos e idosos o direito à educação, em nível de Ensino Médio e qualificação profissional, assegurando-lhes formação com sólida base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico, capacidade criativa e inovadora, capacidade empreendedora e de gestão, visão estratégica em operações dos sistemas empresariais e capacidade para resolver problemas de ordem técnica como: operar e instalar sistemas computacionais, realizar manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de informática, instalar e configurar redes domésticas e realizar suporte ao usuário.

##### **4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO**

Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática. Empresa de assistência técnica.

#### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**





---

## 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Resolução Nº. 03 de 21 de Novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução Nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Resolução CNE/CEB Nº. 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto Nº. 5.154, de 23 de julho de 2004 e suas atualizações, no Decreto Nº. 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Lei Nº. 13.005, de 25 de junho de 2014. que aprova o Plano Nacional de Educação e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, considerando as especificidades do adulto trabalhador, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal apresentam bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou nas unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio e da parte específica, que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

De acordo com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados a:





I - estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

II - educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus;

III - educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;

IV - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V - educação para o Trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e ou parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta dos campi;

VI - educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo o 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;

VII - Segurança e saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

A conclusão deste ciclo completo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, e tem por objetivo dar-lhe uma formação profissional e prepará-lo para sua inserção no mercado de trabalho.

### 5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A Matriz Curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade PROEJA do IFMS *Campus* Coxim foi organizada para contemplar os conhecimentos do Ensino Médio. Em complemento, a organização em quatro períodos (2 anos) possibilitará certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada etapa de terminalidade prevista em um itinerário formativo, conforme descrito a seguir:



---

**Primeiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Informática Básica

Carga horária: 600 horas

Competências: Conhecer e identificar os principais componentes de sistemas computacionais. Operar sistemas operacionais, softwares de escritório (editores de texto, planilhas e apresentações) e utilizar a internet.

**Segundo Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores

Carga horária: 600 horas

Competências: Identificar e instalar os componentes físicos dos computadores. Configurar computadores, drivers e periféricos. Prestar suporte na montagem, manutenção e instalação de computadores. Instalar, configurar e formatar sistemas operacionais. Instalar e configurar softwares aplicativos.

**Terceiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Instalação de Redes de Computadores

Carga horária: 600 horas

Competências: Aplicar os fundamentos de redes de computadores. Utilizar mídias de transmissão de dados (tecnologias de redes locais e de longa distância). Configurar redes locais. Configurar Redes Privadas Virtuais (VPN). Configurar Redes sem Fio (WiFi).

**Quarto Período:** Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Carga horária: 2.460 horas

Competências: Conhecer os temas relevantes na área de informática. Desenvolver a capacidade de selecionar e buscar as informações necessárias para planejar um negócio sustentável avaliando as novas tendências em informática. Aplicar técnicas de atendimento ao usuário.

A Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática somente será conferida ao estudante que concluir as 60 horas de estágio obrigatório, completando a carga horária total do curso em 2.460 horas.



## 5.4 MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO PERÍODO	SEGUNDO PERÍODO	TERCEIRO PERÍODO	QUARTO PERÍODO
LP31A   3   3 <b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1</b>	LP32A   3   3 <b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2</b>	LP33A   3   3 <b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3</b>	LP34A   3   3 <b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4</b>
LE31B   2   2 <b>Língua Estrangeira Moderna</b>	MA32B   3   3 <b>Matemática 1</b>	MA33B   3   3 <b>Matemática 2</b>	MA34B   3   3 <b>Matemática 3</b>
HI31C   2   2 <b>História</b>	GE32C   2   2 <b>Geografia</b>	FI33C   4   4 <b>Física</b>	QU34C   4   4 <b>Química</b>
SO31D   2   2 <b>Sociologia</b>	FL32D   2   2 <b>Filosofia</b>	EF33D   1   1 <b>Educação Física</b>	AR34D   2   2 <b>Arte</b>
MA31E   2   2 <b>Fundamentos de Matemática</b>	BI32E   2   2 <b>Biologia</b>	IN33E   6   6 <b>Instalação e Configuração de Redes de Computadores</b>	IN34E   3   3 <b>Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação</b>
IN31F   5   5 <b>Informática Básica</b>	IN32F   5   5 <b>Montagem, Manut. e Instalação de Computadores</b>	IN33F   3   3 <b>Segurança da Informação</b>	GT34F   5   5 <b>Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade</b>
FI31G   4   4 <b>Fundamentos de Eletrônica</b>	LE32G   3   3 <b>Inglês Técnico</b>		
T.E.: 300 h / T.S.: 300 h <b>600 horas</b>	T.E.: 300 h / T.S.: 300 h <b>600 horas</b>	T.E.: 300 h / T.S.: 300 h <b>600 horas</b>	T.E.: 300 h / T.S.: 300 h <b>600 horas</b>
<b>Tempo-Escola: 1.200 horas / Tempo-Social: 1.200 horas</b>			
<b>Estágio Obrigatório: 60 horas</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.460 HORAS</b>			

### Certificações parciais de Qualificação Profissional e Diplomação de Técnico

Qualificação Profissional em Informática Básica	
Qualificação Profissional em Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores	
Qualificação Profissional em Instalação de Redes de Computadores	
<b>Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática*</b>	

\*Estágio Obrigatório é pré-requisito para obtenção da Diplomação de técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

#### Legendas:

1	2	3
4		

- 1 Código da Unidade Curricular
- 2 Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.
- 3 Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.
- 4 Nome da Unidade Curricular

#### Abreviações:

- T.E. - Tempo-Escola.  
T.S. - Tempo-Social

Formação Comum     Formação diversificada     Formação Específica



## 5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

### 5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática -PROEJA															
Eixos	Unidade Curricular	Período								C. H. T-E (h/a)	C. H. T-S (h/a)	C. H. total T-E (h/a)	C. H. total T-S (h/a)	C. H. total T-E h/r	C. H. total T-S h/r
		1º		2º		3º		4º							
		T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S						
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	3	3	3	3	12	12	240	240	180	180
	Língua Estrangeira Moderna	2	2							2	2	40	40	30	30
	Arte							2	2	2	2	40	40	30	30
	Educação Física					1	1			1	1	20	20	15	15
<b>Total do Eixo</b>		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>255</b>	<b>255</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Filosofia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Sociologia	2	2							2	2	40	40	30	30
<b>Total do Eixo</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>120</b>	<b>120</b>
Matemática e suas Tecnologias	Matemática			3	3	3	3	3	3	9	9	200	200	150	150
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					4	4			4	4	80	80	60	60
	Química							4	4	4	4	80	80	60	60
	Biologia			2	2					2	2	40	40	30	30
<b>Total do Eixo</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>380</b>	<b>380</b>	<b>285</b>	<b>285</b>
<b>Carga Horária Parcial 1 (T-E   T-S)</b>		<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>880</b>	<b>880</b>	<b>660</b>	<b>660</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM</b>													<b>1320</b>		
Formação Diversificada	Fundamentos de Matemática	2	2							2	2	40	40	30	30
<b>Carga Horária Parcial 2 (T-E   T-S)</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - DIVERSIFICADA</b>													<b>60</b>		
Formação Específica	Informática Básica	5	5							5	5	100	100	75	75
	Fundamentos de Eletrônica	4	4							4	4	80	80	60	60
	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores			5	5					5	5	100	100	75	75
	Inglês Técnico			3	3					3	3	60	60	45	45
	Instalação e Configuração de Redes de Computadores					6	6			6	6	120	120	90	90
	Segurança da informação					3	3			3	3	60	60	45	45
	Tópicos Especiais em Tec. da Informação							3	3	3	3	60	60	45	45
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade							5	5	5	5	100	100	75	75	
<b>Carga Horária Parcial 3 (T-E   T-S)</b>		<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>680</b>	<b>680</b>	<b>510</b>	<b>510</b>
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 3 TOTAL - ESPECÍFICA</b>													<b>1020</b>		
<b>ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</b>													<b>60</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>													<b>2460</b>		

C.H. - Carga Horária. T-E - Tempo-Escola. T-S - Tempo-Social.



## 5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

### PRIMEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP31A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	60	60	120	90
LE31B	Língua Estrangeira Moderna	40	40	80	60
HI31C	História	40	40	80	60
SO31D	Sociologia	40	40	80	60
MA31E	Fundamentos de Matemática	40	40	80	60
IN31F	Informática Básica	100	100	200	150
FI31G	Fundamentos de Eletrônica	80	80	160	120
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### SEGUNDO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP32A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	60	60	120	90
MA32B	Matemática 1	60	60	120	90
GE32C	Geografia	40	40	80	60
FL32D	Filosofia	40	40	80	60
BI32E	Biologia	40	40	80	60
IN32F	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores	100	100	200	150



LE32G	Inglês Técnico	60	60	120	90
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### TERCEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP33A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	60	60	120	90
MA33B	Matemática 2	60	60	120	90
FI33C	Física	80	80	160	120
EF33D	Educação Física	20	20	40	30
IN33E	Instalação e Configuração de Redes de Computadores	120	120	240	180
IN33F	Segurança da Informação	60	60	120	90
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### QUARTO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP34A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	60	60	120	90
MA34B	Matemática 3	60	60	120	90



QU34C	Química	80	80	160	120
AR34D	Arte	40	40	80	60
IN34E	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	60	60	120	90
GT34F	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	100	100	200	150
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

<b>TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>T-E</b>	<b>T-S</b>	<b>Total</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>2400</b>

T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

## 5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

A Matriz Curricular do curso está organizada de acordo com os Itinerários Formativos de cada período da formação específica. Além disso, está alinhada com conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e da formação diversificada a serem trabalhados em cada período, possibilitando a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares. As ementas contempladas em cada unidade curricular são:

### PRIMEIRO PERÍODO

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b>	





Língua, linguagem e fala. Variação linguística. Funções da linguagem. Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Fonética e fonologia. Regra de acentuação. Estrutura e formação das palavras. Estudo dos gêneros e tipologias textuais. Estudo da crônica, conto e relato. Texto literário e não literário. Concepção de literatura. Origens da literatura portuguesa. Trovadorismo. Literatura de viagem.

**Área com possibilidade de integração:**

Sociologia, História, Língua Estrangeira Moderna e Informática Básica.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.  
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.  
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**1º PERÍODO**

Unidade Curricular		Língua Estrangeira Moderna
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b>		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b>
Tempo Escola: 40 h/a		Tempo Escola: 30 h
Tempo Social: 40 h/a		Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b>		
Present Simple. Simple Past. Pronomes, numerais e artigos. Present, Past and Future Continuous. Immediate Future – Going to. Conditional Clauses. Present and Past Perfect. Adverbs. Word order. Modal Verbs. Question tags. Passive Voice. Reported Speech.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b>		
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, História, Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
COSTA, M. B. <b>Globetrekker</b> . São Paulo: Macmillan, 2008.		
MURPHY, R. <b>Essential grammar in use</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2003.		
RICHARDS, J. et al. <b>New interchange intro</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001.		
RICHARDS, J. et al. <b>New interchange 1</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001.		
SWAN, M.; WALTER, C. <b>The good grammar book</b> . Oxford: Oxford University Press, 2003.		



**Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D. T. *et al.* **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.  
GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic english for computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

**1º PERÍODO**

**Unidade Curricular** | **História**

**Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a**

Tempo Escola: 40 h/a

Tempo Social: 40 h/a

**Carga Horária Total (horas): 60 h**

Tempo Escola: 30 h

Tempo Social: 30 h

**Ementa:**

Pré-história, Antiguidade Clássica. A cultura medieval. História da África. Brasil colonial – A formação do povo brasileiro - Cultura afro-brasileira. Brasil Império. Idade Moderna. O Brasil Republicano. A História e as questões da contemporaneidade.

**Área com possibilidade de integração:**

Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 e Língua Estrangeira Moderna

**Bibliografia Básica:**

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CATELLI JUNIOR, R. **Conexão história**. São Paulo: Editora AJS, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LE GOFF, J. **Por um novo conceito de idade média**. Lisboa: Estampa, 1980.

PELLEGRINI, M. C.; DIAS, A. M.; GRINBERG, K. **Novo olhar História**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

**1º PERÍODO**

**Unidade Curricular** | **Sociologia**

**Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a**

Tempo Escola: 40 h/a

Tempo Social: 40 h/a

**Carga Horária Total (horas): 60 h**

Tempo Escola: 30 h

Tempo Social: 30 h

**Ementa:**

As correntes teóricas do pensamento sociológico. Trabalho e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. A formação da diversidade. Consumo versus consumismo. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Instituições sociais. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.



**Área com possibilidade de integração:**

História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1.

**Bibliografia Básica:**

AZZOLIN, C. **Te liga antologia sociológica**. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.  
GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004. (Série Brasil).  
STRAUSS, A. **Espelhos e máscaras: a busca de identidade**. São Paulo: EDUSP, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?**. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).  
ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
TOMAZI, N. D. *et al.* **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

**1º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Fundamentos de Matemática</b>
---------------------------	----------------------------------

<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
---	--

**Ementa:**

Operações numéricas. Potências de números reais. Extração de raiz quadrada. Regra de Três simples e composta. Percentual. Operações Algébricas. Fatoração.

**Área com possibilidade de integração:**

Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.

**Bibliografia Básica:**

BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.  
ANDRINI, Álvaro. **Praticando matemática 6**. 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012.  
ANDRINI, Álvaro. **Praticando matemática 8**. 3. ed. renovada. São Paulo: Editora Brasil, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1.  
SOUZA, J. R. **Novo Olhar: matemática**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.  
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001.

**1º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Informática Básica</b>
---------------------------	---------------------------



<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 150 h</b> Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
<b>Ementa:</b> Histórico e evolução da computação. Componentes básicos de um computador. Conceitos de sistemas de numeração. Principais dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de dados. Conceitos de Sistemas Operacionais. Softwares Utilitários. Softwares aplicativos: Editor de textos, Planilha eletrônica e Software de apresentação.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Fundamentos de Eletrônica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BITTENCOURT, R. A. <b>Montagem de computadores e hardware</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. VASCONCELOS, L. <b>Hardware na prática</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009. TORRES, G. <b>Montagem de micros</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. MONTEIRO, M. A. <b>Introdução a organização de computadores</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. WEBER, R. F. <b>Arquitetura de computadores pessoais</b> . Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).	
<b>Bibliografia Complementar:</b> DERFLER, F. <b>Tudo sobre cabeamento de redes</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995. VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. <b>Manual prático de redes</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007. RAZAVI, B. <b>Fundamentos de microeletrônica</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	

1º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Fundamentos de Eletrônica</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Cargas elétricas. Condutores e isolantes. Grandezas elétricas. Instrumentação. Componentes. Circuitos elétricos.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Informática Básica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. <b>Física</b> : volume 3. São Paulo, Scipione, 2007. CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. <b>Eletrônica aplicada</b> . São Paulo: Érica, 2014. BOYLESTAD, R. L. <b>Introdução à análise de circuitos</b> . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. MARKUS, O. <b>Circuitos elétricos</b> : corrente contínua e corrente alternada: teoria e	



exercícios. 9. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARRETO, G. *et al.* **Circuitos de corrente alternada: fundamentos e prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente contínua.** São Paulo, 2006.

JOHNSON, D. E. *et al.* **Fundamentos de análise de circuitos elétricos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2001.

VAN VALKENBURGH, Nooger & Neville. **Eletrônica Básica.** 2 .ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960.

## SEGUNDO PERÍODO

2º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão e produção de textos: relatório e resumo. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Morfologia. Elementos da textualidade: articuladores textuais. Coesão e coerência textuais. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Filosofia, Geografia, Inglês Técnico e Montagem e Manutenção de Computadores.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa.</b> São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa.</b> São Paulo: Atual, 2009. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens.</b> São Paulo: Atual, 2003. KOCH, I V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2007. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto.</b> Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.</b> São Paulo: Scipione, 2002. NICOLA, J. <b>Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias.</b> São Paulo: Scipione, 2002.	

## 2º PERÍODO





Unidade Curricular		Matemática 1
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Conjuntos. Noções de funções. Principais tipos de funções.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia, Biologia e Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, L. R. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. 2. ed. Ática: São Paulo, 2013. v. 1. IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Matemática:</b> ciências e aplicações. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 1. PAIVA, M. <b>Matemática.</b> São Paulo: Moderna, 2005. v. 1.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> RIBEIRO, J. <b>Matemática:</b> ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar:</b> matemática. São Paulo: FTD, 2010. v. 1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental:</b> uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.		

2º PERÍODO		
Unidade Curricular		Geografia
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Categorias básicas de estudo da Geografia. Noções de localização e orientação no espaço geográfico. Coordenadas geográficas. Linguagem cartográfica e o estudo das escalas. Tempo geológico e tempo histórico. A formação da crosta terrestre e as formas do relevo. Zonas climáticas da Terra e fatores que influenciam no clima. Aspectos gerais da Globalização. Setores da economia. Recursos naturais e problemas ambientais. Aspectos demográficos e dinâmica populacional no Brasil. O Brasil no cenário geopolítico internacional.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Filosofia, Biologia, Inglês Técnico, Montagem e Manutenção de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b> RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização.</b> São Paulo: Ática, 2016. vol. 1. RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização.</b> São Paulo: Ática, 2016. vol. 2. RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização.</b> São Paulo: Ática, 2016. vol. 3.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> TEIXEIRA, W. <i>et al.</i> <b>Decifrando a terra.</b> Universidade de São Paulo: Oficina de textos. SENE, E.; MOREIRA, J. C. <b>Geografia geral e do Brasil:</b> espaço geográfico e		



globalização. São Paulo: Scipione, 2013. v. 1.  
VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.

2º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Filosofia</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Introdução à Filosofia. Os principais Filósofos, períodos e temas da Filosofia. Conhecimento e sociedade tecnológica. Ética e mundo da vida. Política e relações de poder.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2 e Geografia.	
<b>Bibliografia Básica:</b> ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando</b> : introdução à filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. CHAUI, M. <b>Iniciação à filosofia</b> : volume único, ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. CHAUI, M. <b>Convite à filosofia</b> . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ARENDDT, H.. <b>A condição humana</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. DUSEK, V. <b>Filosofia da tecnologia</b> . São Paulo: Loyola, 2009. HABERMAS, J. <b>Consciência moral e agir comunicativo</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. HESSEN, J. <b>Teoria do conhecimento</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. <b>Ética</b> . Tradução: João Dell'Anna. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. MAQUIAVEL, N. <b>O príncipe</b> . Tradução: Antonio Caruccio-Caporale. Porto Alegre: L&PM, 2012.	

2º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Biologia</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Introdução: o que é biologia? Citologia. Tipos de metabolismo. Membrana plasmática: composição química, estrutura e função. Permeabilidade e mecanismos de transporte de substâncias pela membrana plasmática. Hialoplasma: composição química e função. Estudo do Núcleo. Divisão Celular: mitose e meiose. Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel. Evolução Biológica Classificação Biológica. Estudo dos vírus, protozoários, bactérias e fungos. Estudo das	





algas. Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Características gerais de invertebrados, cordados e parasitoses humanas. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal.

**Área com possibilidade de integração:**

Geografia e Matemática 1.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1, 2 e 3 v.  
CHEIDA, L. E. **Biologia integrada**. São Paulo: FTD, 2002.  
LOPES, S. **BIO**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2004.  
SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**: volume único. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**: vol. único. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia simplificada**. Viçosa, MG: Suprema, 2001.  
GEWANDSZNAJDER, F. **Sexo e reprodução**. São Paulo: Ática, 2000.  
GIANSAANTI, R. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1999.

**2º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores</b>
---------------------------	--

<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 150 h</b> Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
--	---

**Ementa:**

Montagem e instalação de microcomputadores e dos principais periféricos. Instalação e configuração de sistemas operacionais e de softwares aplicativos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e softwares.

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Geografia e Inglês Técnico.

**Bibliografia Básica:**

BITTENCOURT, R. A. **Montagem de computadores e hardware**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.  
VASCONCELOS, L. **Hardware na prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009.  
TORRES, G. **Montagem de micros**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.  
MONTEIRO, M. A. **Introdução a organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
WEBER, R. F. **Arquitetura de computadores pessoais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).

**Bibliografia Complementar:**



DERFLER, F. **Tudo sobre cabeamento de redes**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.  
VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual prático de redes**. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.  
RAZAVI, B. **Fundamentos de microeletrônica**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

## 2º PERÍODO

Unidade Curricular	Inglês Técnico
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Análise gramatical, morfológica e léxica. Leitura e compreensão de textos técnicos da área de informática. Gêneros textuais e práticas sociais aplicados à informática.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Geografia, Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.	
<b>Bibliografia Básica:</b> FARREL, T. S. C. <b>Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas</b> . São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003. MUNHOZ, R. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Textonovo, 2002. OLIVEIRA, S. R. de F. <b>Estratégias de leitura para inglês instrumental</b> . Brasília: Universidade de Brasília, 1994. SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal, 2005. <b>Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English</b> . Sixth Edition. Edited by Sally Wehmeir. Oxford University Press: UK, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. <b>Inglês.com.textos para informática</b> . São Paulo: DISAL, 2001. DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. <b>Developments in English for Specific Purposes: a multidisciplinary approach</b> . U.K.: Cambridge University Press, 1998. FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês – português</b> . São Paulo: Globo, 2001.	

## TERCEIRO PERÍODO

### 3º PERÍODO

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h



**Ementa:**

Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Dissertação, resenha e gênero da esfera publicitária. Frase e oração. Termos da oração. Sintaxe: período composto por coordenação e subordinação. Pontuação. Regência nominal e verbal. Romantismo. Realismo. Naturalismo.

**Área com possibilidade de integração:**

Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Segurança da Informação.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  
BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.  
CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.  
CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.  
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.  
NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**3º PERÍODO**

**Unidade Curricular**

**Matemática 2**

**Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a**

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

**Carga Horária Total (horas): 90 h**

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h

**Ementa:**

Trigonometria em triângulos quaisquer. Trigonometria na circunferência. Geometria Plana e Espacial (Áreas e volumes).

**Área com possibilidade de integração:**

Física, Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Educação Física.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R.. **Matemática: contexto e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.  
IEZZI, G. *et al.* **Matemática: ciências e aplicações**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 2.  
PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. 2 v.

**Bibliografia Complementar:**

RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2.  
SOUZA, J. R. de. **Novo Olhar: matemática**. São Paulo: FTD, 2010. v. 2



GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

### 3º PERÍODO

Unidade Curricular	Física
--------------------	--------

<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b>	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b>
--	---

Tempo Escola: 80 h/a

Tempo Social: 80 h/a

Tempo Escola: 60 h

Tempo Social: 60 h

**Ementa:**

Estudo das Grandezas Físicas. Unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Fundamentos de Cinemática. Leis de Newton. Estática do ponto material. Trabalho. Energia Mecânica. Conservação da Energia. Fluidos em repouso. Temperatura e calor. Ondas, Fenômenos luminosos.

**Área com possibilidade de integração:**

Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.

**Bibliografia Básica:**

FERRARO, N. G.; RAMALHO, F.; Soares, P. T. **Os fundamentos da física**: termologia, óptica e ondas. São Paulo, Moderna, 2011. v. 2.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física**. São Paulo, Scipione, 2007. v. 1.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física**. São Paulo, Scipione, 2007. v. 2.

KNIGHT, R. D. **Física, uma abordagem estratégica**. 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2009. v. 1.

**Bibliografia Complementar:**

OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. **Astronomia e Astrofísica**. 3. ed. São Paulo, Livraria da Física, 2013.

WALKER, J.; RESNICK, R.; HALLIDAY, D. **Fundamentos de Física 1**: mecânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre, Bookman, 2011.

### 3º PERÍODO

Unidade Curricular	Educação Física
--------------------	-----------------

<b>Carga Horária Total (horas/aula): 40 h/a</b>	<b>Carga Horária Total (horas): 30 h</b>
---	--

Tempo Escola: 20 h/a

Tempo Social: 20 h/a

Tempo Escola: 15 h

Tempo Social: 15 h

**Ementa:**

Investigação sobre o corpo humano. Uso do alongamento como exercício físico. Composição corporal e avaliação física. Aplicação da ergonomia no ambiente doméstico e no trabalho. Ética, moral e *fair play*. Técnicas de primeiros socorros.



**Área com possibilidade de integração:**

Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, C.L.A. **Educação Física e filosofia: a relação necessária**. Petropolis: Vozes, 2005.

PERRENOUD. P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARÇAL, J. (coord.) **Livro Didático Público - Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006, 248 p..

**Bibliografia Complementar:**

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física**. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ACHOUR JÚNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. São Paulo: Editora Manole, 2004.

MELO, V. A. de. **História da Educação Física e do Esporte Brasil - Panorama e Perspectivas**. São Paulo: Ibrasa, 2006

GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. **Atlas de Anatomia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**3º PERÍODO**

**Unidade Curricular**

**Instalação e Configuração de Redes de Computadores**

**Carga Horária Total (horas/aula): 240 h/a**

Tempo Escola: 120 h/a

Tempo Social: 120 h/a

**Carga Horária Total (horas): 180 h**

Tempo Escola: 90 h

Tempo Social: 90 h

**Ementa:**

Histórico e evolução das redes de computadores. Conceitos gerais sobre redes de computadores. Tipos de Cabeamento e conectores de Rede (Coaxial, Par Trançado e Fibra-Óptica). Topologias de Redes de Computadores. Camadas do Modelo OSI e Protocolo TCP/IP. Classes de IPs e máscaras. Roteamento Estático e Dinâmico. Instalação e configuração de redes locais, redes virtuais privadas (VPN) e redes sem fio (Wifi).

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Segurança da Informação, Física, Matemática 2 e Educação Física.

**Bibliografia Básica:**

ROSS, K.; KUROSE, J. **Redes de computadores e a Internet**. 5. ed. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2010.

COMER, D. **Interligação de redes com TCP/IP**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. v. 1.

TORRES, G. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2009.





**Bibliografia Complementar:**

TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. J. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011.

CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. **Redes de Computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20).

STARLIN, G. **TCP/IP: redes de computadores, conceitos protocolos e uso**. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

SOARES, L. F.; SOUZA FILHO, G. L.; COLCHER, S. **Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual prático de redes**. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2007.

**3º PERÍODO**

**Unidade Curricular**

**Segurança da Informação**

**Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a**

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

**Carga Horária Total (horas): 90 h**

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h

**Ementa:**

Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Definições de atacantes virtuais. Vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia Social. Google Hacking. Principais tipos de ataques virtuais. Ferramentas de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Normas relacionadas a segurança da informação. Conceitos de assinatura e certificação digital.

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.

**Bibliografia Básica:**

OAKS, S. **Segurança de dados em java**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999.

DAWEL, G. **A Segurança da informação nas empresas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SANTOS, A. L. **Quem mexeu no meu sistema**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

HOGLUND, G.; MCGRAW, G. **Como quebrar códigos: a arte de explorar e proteger softwares**. São Paulo: Pearson, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

FONTES, E. **Sistema de segurança da informação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.

SÊMOLA, M. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2003.

CAMPOS, A. L. N. **Segurança da informação**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.



### QUARTO PERÍODO

4º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: Textos da esfera jornalística. Artigo de opinião, editorial, charge. Textos de circulação de massa, hipertextos e intertextualidade. Concordância nominal e verbal. Texto dissertativo-argumentativo (ENEM). Tendências pré-modernistas. Vanguardas Europeias: Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo. Semana de Arte Moderna. Modernismo: Primeira Geração. Modernismo: Segunda e terceira gerações. Literatura africana e portuguesa. A poesia de Manoel de Barros e literatura regional.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Artes, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> ABREU, A. S. <b>A arte de argumentar</b> : gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. CITELLI, A. <b>O texto argumentativo</b> . São Paulo: Scipione, 1994. CITELLI, A. <b>Linguagem e persuasão</b> . São Paulo: Ática, 2000. KOCH, I. V. <b>Argumentação e linguagem</b> . São Paulo: Contexto, 1996.  <b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA VAL, M. T. <b>Redação e textualidade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.	

4º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Matemática 3</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90 h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
<b>Ementa:</b> Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Matrizes. Determinantes e Sistemas	





Lineares.
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Tópicos Especiais e Tecnologia da Informação e Química.
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2. IEZZI, Gelson. <i>et al.</i> <b>Matemática</b> : ciências e aplicações. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 2. PAIVA, M. <b>Matemática</b> . São Paulo: Moderna, 2005. 2 v.
<b>Bibliografia Complementar:</b> RIBEIRO, J. <b>Matemática</b> : ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar</b> : matemática. São Paulo, FTD, 2010. v. 2. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática Fundamental</b> : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

4º PERÍODO	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Química</b>
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120 h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Sistemas, substâncias e misturas. Propriedades físicas dos materiais. Ligas metálicas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade. Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Aspecto quantitativos das reações químicas. Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica. Noções de química orgânica. Compostos na construção de computadores.	
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 3.	
<b>Bibliografia Básica:</b> FELTRE, R. <b>Química</b> . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v. FONSECA, M. R. M. <b>Interatividade Química</b> . São Paulo: FTD, 2003. FRANCO, D. <b>Química</b> : processos naturais e tecnológicos: volume único. São Paulo: FTD, 2010. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007. USBERCO, J.; SALVADOR, E. <b>Química geral</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHRISPINO, A. <b>Manual de química experimental</b> . Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. <b>Uma breve história da Química</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2010.	



VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro.** 2. ed. São Paulo: Moderna. 2005.

#### 4º PERÍODO

**Unidade Curricular**

**Arte**

**Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a**

Tempo Escola: 40 h/a

Tempo Social: 40 h/a

**Carga Horária Total (horas): 60 h**

Tempo Escola: 30 h

Tempo Social: 30 h

**Ementa:**

Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística. Arte e Tecnologia; Coletivos de Criação Artística.

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, R. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.

GROUT, D.; PALISCA, J. C. **História da música ocidental.** 2. ed. Lisboa: Gradiva, 2001.

POUGY, E. **Poetizando linguagens e, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio.** São Paulo: Edições SM, 2012.

ROCHA, M. A. *et al.* **Arte de perto:** volume único. 1. ed. São Paulo: Editora Leya, 2016.

UTUARI, S. **Encontros com arte e cultura.** 1. ed. São Paulo: FTD, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

MARIZ, V. **História da música no Brasil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

TEIXEIRA, R. **A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

HIGA, E. R. **Polca paraguaia, guarânia e chamamé:** estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande-MS. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2010.

PROENÇA, G. **História da arte.** São Paulo: Ática, 2007.

#### 4º PERÍODO

**Unidade Curricular**

**Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação**

**Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a**

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

**Carga Horária Total (horas): 90 h**

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h



**Ementa:**

Temas relevantes na área de informática. Desenvolvimento de atividades, minicursos e seminários sobre novidades da área de informática. Desenvolver no aluno a capacidade e o interesse na busca de informações atualizadas na área da Informática e áreas afins. Técnicas de atendimento ao usuário (help desk).

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.

**Bibliografia Básica:**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java Como Programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 5. Ed. Pearson, 2010.

GRÖNROOS, C. **Marketing gerenciamento e serviços**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. **Montagem de Computadores e Hardware**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.

HOFFMAN, D.; BATESON, J. E. G. **Princípios de marketing de serviços**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2009.

**4º PERÍODO**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade</b>
---------------------------	--

**Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a**

Tempo Escola: 100 h/a

Tempo Social: 100 h/a

**Carga Horária Total (horas): 150 h**

Tempo Escola: 75 h

Tempo Social: 75 h

**Ementa:**

O mercado de trabalho atual. As bases da empregabilidade. Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. As características do empreendedor: liderança, atualização, visão de organização, senso de oportunidade, persistência. Inovação como fator diferencial: inovação do produto, inovação de serviço, inovação tecnológica. Modelo de Negócios (Canvas).

**Área com possibilidade de integração:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação

**Bibliografia Básica:**



BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. **Plano de negócios**: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: Manole, 2005.

DEGEN, R. O. **Empreendedor**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTI, M. **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

JARVIS, J. **O que a Google faria?** como atender às novas exigências do mercado. Barueri: Manole, 2010.

KIM, W. C. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RAMAL, S. *et. al.* **Construindo planos de negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

## 6. METODOLOGIA

Diferentemente do que ocorre no ensino padrão, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla pessoas com as mais variadas rotinas diárias de vida. São pessoas que já estão inseridas no mundo do trabalho, tendo que conciliar o emprego com os afazeres domésticos, responsabilidades sociais e, inclusive, a escola. A grande maioria não tem o tempo exclusivo para as atividades escolares, havendo a necessidade de um programa de estudos diferenciado, considerando toda a carga diária que a pessoa já traz consigo. Pode-se dizer que a escola é mais uma atividade que surge na vida da pessoa e que não pode atrapalhar as demais, mas deve vir para acrescentar ao seu desenvolvimento enquanto pessoa humana, cidadã e profissional.

Muitos sentem o desejo de concluir a formação básica e até conquistar uma formação profissional técnica, mas nem sempre encontram ofertas de cursos dessa natureza e, quando encontram, por vezes se sentem desmotivados em face de toda a carga diária de atividades que já possuem. Diante dessas condições, o PROEJA pode ser uma alternativa viável, principalmente se oferecer aos estudantes que se encontram nessa realidade uma opção viável de conciliar o trabalho e toda a vida social com a escola. Acredita-se que todas essas esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências ricas para a aprendizagem dessas pessoas, as quais podem ser aproveitadas pela escola. Desse modo, vislumbra-se uma possível aproximação entre a vida social da pessoa e sua vida escolar,



permitindo um diálogo entre essas duas esferas, seja desde a perspectiva da escola em relação à sociedade, ou da sociedade em relação à escola. A estratégia é trazer para a escola toda a vivência que a pessoa já possui no seu dia a dia, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar sua percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola pode ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, mas, por outro lado, valorizando os saberes da experiência que as pessoas adquirem na vivência diária, na família, na sociedade em geral e também no trabalho, está se mostrando muito prometedora, inclusive pelas inspirações de experiências que já estão sendo desenvolvidas nesse campo, como é a do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2016), ofertado pelo *campus* Palhoça, e a do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo (2014), também do IFSC, ofertado pelo *campus* Florianópolis-Continente. Em relação ao primeiro curso, o texto da Minuta: "Resultado do trabalho do GT Tempo Social" esclarece as definições de alguns termos e conceitos utilizados, além de apresentar sugestões de técnicas e de instrumentos a serem aplicados durante o planejamento, execução e avaliação das atividades do Tempo-Social. Quanto ao segundo curso, as experiências relatadas no artigo "A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC", publicado na *Revista EJA em debate*, em 2017, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de PROEJA que mescla tempo escola e tempo social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social.

Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, que é o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, que é gritante na nossa realidade brasileira. Se o ensino padrão já enfrenta fortes desafios para evitar esse fenômeno, maior ainda é o desafio da modalidade PROEJA, que precisa adequar-se às mais variadas realidades que o estudante-trabalhador possui, para motivá-lo e criar condições de sua permanência na escola.

Portanto, acredita-se que esta proposta, construída com uma metodologia flexível, que integra tempo escolar e tempo social, pode ser uma forte aliada na luta contra a evasão escolar



e para maximizar a permanência e o êxito do estudante-trabalhador, sem diminuir a qualidade do ensino. A metodologia que se propõe contempla duas partes:

1. **Tempo-Escola:** Período definido para as aulas regulares em ambiente escolar de segunda a quinta-feira.
2. **Tempo-Social:** Período definido pelo currículo flexibilizado composto por atividades que envolvam a Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares, podendo ser desenvolvidas em espaços extraescolares de segunda à sábado em horários alternativos.

Conforme o Decreto Federal Nº 8.268, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 1º, parágrafo 3º: “será permitida a proposição de projetos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas organizados na forma prevista no parágrafo 1º, conforme os parâmetros definidos em ato do Ministro do Estado de Educação”. Baseando-se nessa prerrogativa, foi adotada, neste Projeto Pedagógico, a redução das horas totais presenciais passando a ser contabilizadas como horas de Tempo-Social. Vale ressaltar, também, que na Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de Novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, é permitida a oferta de até 80% da carga horária em Ensino à Distância (EaD), tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico - digital ou não - e pedagógico apropriado.

Além disso, considerando o artigo 37 da Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na Redação dada pela Lei nº 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida", considerando também que no parágrafo 1º do mesmo artigo, "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames", e no parágrafo 2º, "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si", portanto a metodologia proposta visa uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada.





Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Tempo-Social, tal como previsto neste Projeto Pedagógico, busca incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador. Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e 50% poderá ser cumprida em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social). O Tempo-Escola será desenvolvido no *campus* do IFMS de segunda a quinta-feira, no período noturno, das 18:50 às 22:45 horas, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda à sábado, em horários alternativos, com atividades orientadas para Formação em Trabalho e/ou Horas Complementares.

Os assuntos das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola serão lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social serão contabilizados com base na Ficha de Acompanhamento de Atividades e também serão lançadas no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

## 6.1 TEMPO-ESCOLA

As Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional no tempo-escola estão elencadas no quadro abaixo, servindo de ponto de partida ao docente, que poderá, além dessas, estabelecer outras que considere mais adequada a sua proposta de trabalho. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, com base na adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados norteará o trabalho docente.

Técnicas de Ensino	Recursos de Ensino	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>● Expositiva/dialogada</li><li>● Aula prática</li><li>● Estudo dirigido</li><li>● Trabalho em grupo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Quadro branco / canetão</li><li>● Projetor multimídia</li><li>● Lousa Digital</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Auto avaliação</li><li>● Prova escrita</li><li>● Prova oral</li><li>● Prova prática</li></ul>





<ul style="list-style-type: none"><li>● Pesquisa</li><li>● Dramatização</li><li>● Palestra</li><li>● Debate</li><li>● Estudo de caso</li><li>● Seminário</li><li>● Painel integrado</li><li>● Visita técnica</li><li>● Júri simulado</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● TV, DVD</li><li>● Laboratório (especificar qual)</li><li>● Material impresso (apostila, textos)</li><li>● Livro didático</li><li>● Ficha avaliativa</li><li>● Filme</li><li>● Material concreto específico</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Relatório</li><li>● Produção de texto</li><li>● Lista de exercícios</li><li>● Atividade prática</li><li>● Projeto</li><li>● Portfólio</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>
---	---	--

## 6.2 TEMPO-SOCIAL

O Tempo-Social se baseia na concepção segundo a qual a escola não é o único espaço formativo, mas que é necessário reconhecer as experiências que o estudante adquire nas suas mais variadas atividades que realiza fora do ambiente escolar, inclusive nos ambientes de trabalho, sejam estes de cunho profissional ou não, com vínculo empregatício ou não. Isso não significa que a escola perde espaço e importância no processo de ensino e aprendizagem, mas que pode e deve dialogar com a realidade de vida do seu público-alvo. Quando a escola mantém essa abertura, ela mesma se torna mais efetiva, participativa e apta a compreender sua real função social. Inclusive, os próprios estudantes conseguem enxergar com mais facilidade que o espaço da escola não é um mundo separado da vida, mas que é um lugar destinado a prepará-los para enfrentar todos os desafios da vida e do mundo do trabalho. Ou seja, a relação entre escola e sociedade é tão estreita que uma sempre contribui com a outra e a metodologia que aqui se quer apresentar visa justamente potencializar dita relação.

O objetivo do PROEJA é criar as condições de possibilidades para a construção de conhecimentos baseado no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador. Pretende-se fomentar a produção de conhecimentos e boas experiências partindo do saber adquirido do estudante (procedente do meio laboral e social), articulando aos conteúdos e práticas pedagógicas preparados pela Unidade Curricular do Curso e desenvolvidos no Tempo-Escola.

As fontes educativas, de que trata o Tempo-Social, procedem do meio social escolar e comunitário, onde o estudante se encontra inserido, e que têm potencial para concretizar a relação entre escola e vida cotidiana. A catalogação dessas fontes será feita de acordo com o perfil dos estudantes de cada turma, considerando ao menos três grupos, a saber:



1. os que exercem trabalho profissional em áreas relacionadas com a formação do curso;
2. os que exercem trabalho profissional em áreas não relacionadas com a formação do curso; e
3. os que não exercem trabalho profissional.

As fontes educativas referentes ao Tempo-Social também serão utilizadas como referências na elaboração dos planos de ensino e para a proposição das atividades que serão cumpridas no Tempo-Social para cada estudante ou grupos de estudantes.

Desse modo, as atividades que compõe o Tempo-Social podem fazer parte de dois grupos:

- **Formação em Trabalho Profissional:** são atividades orientadas e desenvolvidas fora do Tempo-Escola, no local de trabalho do estudante, buscando integrar a escola e o meio em que está inserido como profissional. São atividades planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. A Formação em Trabalho pressupõe grupo de trabalhadores de determinado setor identificado e o estabelecimento de parceria com o setor produtivo onde atuam os trabalhadores.
- **Horas Complementares:** são atividades desenvolvidas fora do Tempo-Escola, planejadas pelo grupo docente, registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência e são retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva. Devem ser distribuídas entre atividades que buscam a aproximação com o meio social e atividades tradicionalmente complementares ao Tempo-Escola.

As atividades são propostas e discutidas durante o Tempo-Escola, desenvolvidas no Tempo-Social e, após, socializadas em aula, no Tempo-Escola. Poderão ser propostas atividades de forma orientada, como: leitura, escrita, pesquisa, extensão, simulação, análise e interpretação, com o intuito de aprofundar os conhecimentos abordados no Tempo-Escola; ou visitas técnicas a empresas atuantes na área de formação do curso, visando promover o contato do aluno com o ambiente profissional.



Será garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, 3 horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes Unidades Curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliações distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no Tempo-Social, resultando em maior otimização do Tempo-Social para o estudante.

O Tempo-Social das Unidades Curriculares será computado como horas-aulas para o horário docente e sobre ele também incidirá horários destinados à preparação de aulas/atividades tal como no Tempo-Escola.

Os relatórios das atividades serão acompanhados pelos docentes por meio de Fichas de Acompanhamento, Portfólio de Atividades e “Diário de Bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Os instrumentos pedagógicos de aprendizagem, como técnicas, recursos e avaliações que serão utilizados para acompanhamento das atividades em Tempo-Social são:

Técnicas de Aprendizagem	Recursos de Aprendizagem	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>● Ficha de atividades social discentes</li><li>● Ficha de acompanhamento de atividades</li><li>● Horas complementares</li><li>● Plano de estudo-trabalho</li><li>● Diário de campo</li><li>● Atividades coletivas</li><li>● Atividades orientadas</li><li>● Projeto de extensão</li><li>● Projeto de pesquisa</li><li>● Oficina</li><li>● Evento</li><li>● Curso presencial</li><li>● Curso on-line</li><li>● Estudo dirigido</li><li>● Pesquisa</li><li>● Palestra</li><li>● Estudo de caso</li><li>● Visita técnica</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Inventário da atividade social</li><li>● Livro</li><li>● Material impresso (apostila, textos)</li><li>● Ficha avaliativa</li><li>● Internet</li><li>● TV</li><li>● Filme</li><li>● Documentário</li><li>● Material concreto específico</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Avaliação integrada</li><li>● Registro de experiências</li><li>● Auto avaliação</li><li>● Prova oral</li><li>● Prova prática</li><li>● Relatório</li><li>● Produção de texto</li><li>● Lista de exercícios</li><li>● Atividade prática</li><li>● Projeto</li><li>● Portfólio</li><li>● Outros (especificar)</li></ul>



O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico. Dessa forma, a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolver novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultura e de cuidado ao meio-ambiente.

### 6.3 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular poderá ser iniciado após a conclusão do primeiro período aos estudantes sem dependências. O estágio curricular é baseado na lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, regulamentado pelo Decreto Nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, e no Regimento Geral do IFMS, sendo é uma atividade curricular obrigatória dos cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio do IFMS.

O estágio curricular obrigatório seguirá regras e normalizações próprias, constantes no Regulamento do Estágio da Educação Profissional Técnico de Nível Médio, devendo ser cumprida carga horária mínima de 60 horas. Também será permitida realização de estágio curricular não obrigatório mediante normas estabelecidas no Regulamento do Estágio da Educação Profissional Técnico de Nível Médio.

### 6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, o



respectivo professor poderá solicitar à coordenação do curso encaminhamento para avaliação antecipada desses conhecimentos.

Poderá ser concedida convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não, adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica.

## 6.5 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI do *campus* em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para preservarmos a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando. E que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## 7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento.



Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete). O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.

## 7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

## 8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

### 8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS

O quadro 3 apresenta a infraestrutura física e os recursos materiais do *Campus* Coxim, disponível em 2019. São dois blocos de dois pavimentos, um para administração e biblioteca e um para ensino, e dois blocos térreos para laboratório e hotel tecnológico, totalizando 6.686.05 m<sup>2</sup>.

**Quadro 3.** Estrutura geral no IFMS *campus* Coxim

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	M <sup>2</sup>
Sala de Chefia de Gabinete	01	22,41
Salas de Diretoria	03	22,90 (cada)
Central de Relacionamento	01	40,96
Sala de Supervisão Pedagógica/	01	34,27



Sala de Coordenadores de Cursos		
Sala T.I.	01	27,77
Sala de Professores (1)	01	40,91
Sala de Professores (2)	01	54,92
Sala de Coordenadores de Curso	01	40,96
Sala de Atendimento Educacional/ Sala de Atendimento Pedagógico/ Sala de Reuniões	01	40,96
Cantina/Servidores	01	26,01
Refeitório	01	35,65
Cantina	01	52,63
Almoxarifado	01	70,29
Biblioteca	01	729,92
Sacada da Biblioteca	01	179,60
Laboratório de Biologia	01	65,03
Laboratório de Física	01	65,03
Laboratório de Microbiologia	01	65,03
Salas de Aula	16	65,03 (cada)
Sala de Apoio Didático	01	29,48





Auditório	01	157,06
Pátio Coberto	01	299,07
Laboratório Informática	03	71,46 (cada)
Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes de Computadores	01	150,68
Laboratório de Robótica	01	15,83
Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	01	15,83
Vestiário Feminino	01	46,21
Vestiário Masculino	01	46,26
Sanitários	06	196,04
Hotel Tecnológico	01	257,83

### **Salas de Aula**

O *Campus* possui 16 salas de aula teórica, totalizando 1.053,34 m<sup>2</sup>, distribuídas em dois blocos.

Todas as salas dotadas de carteiras e quadro branco. As salas de aula teórica serão atendidas por módulos de vídeo móvel, multimídias, telas de projeção, projetores de slides e aparelhos de som.

### **Biblioteca**

O *Campus* Coxim conta com uma biblioteca central que concentrará o acervo bibliográfico de todos os cursos. Sua área física será de 729,92 m<sup>2</sup> permitindo a permanência de 150 usuários simultaneamente, além de possuir acessibilidade à biblioteca do IFMS *campus* Coxim conta com os seguintes espaços:



- 
- Espaço para funcionários;
  - Salas de Processos Técnicos;
  - Local para Duplicação, Recuperação e Restauração de Material Bibliográfico;
  - Espaço para Acervo;
  - Estantes para livros;
  - Estantes para periódicos;
  - Estantes para as obras de Referência;
  - Estantes de exposição de publicações;
  - Espaço para usuários;
  - Terminais de acesso ao acervo;
  - Terminais de acesso à internet;
  - Sanitários.

O horário de atendimento da biblioteca do IFMS *campus* Coxim será definido conforme previsto na Carta de Serviços ao Cidadão disponível em: <http://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>.

## 8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

Os laboratórios do IFMS *Campus* Coxim podem ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo plano de ensino da unidade curricular. As unidades curriculares com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, com uso exclusivo. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reserva para uso dos mesmos. O IFMS *Campus* Coxim conta com Laboratórios de Alimentos, Laboratórios de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Robótica, Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores/Redes e Laboratórios de Informática que serão utilizados pelo curso. Os laboratórios e equipamentos disponíveis estão descritos no quadro 4.

**Quadro 4.** Quantitativo de laboratórios e equipamentos.



NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Físico-Química	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Destilador de água 01 Capela de exaustão 01 Centrífuga 01 Osmose reversa 04 Espectrofotômetro 01 Refrigerador
Laboratório de Química Analítica	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Capela de exaustão 01 Centrífuga 04 Chapas aquecedoras com agitação 01 Refrigerador 04 Mantas aquecedoras
Laboratório de Química Orgânica	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Destilador de proteínas 01 Digestor de proteínas 01 Centrífuga de Gerber 01 Determinador de lipídios tipo Soxhlet 08 Mantas aquecedoras 05 Chapas aquecedoras com agitação 01 Digestor de proteínas 01 Capela de exaustão de gases 01 Forno mufla 01 Estufa de secagem 01 Refrigerador
Laboratório de Biologia	10 Microscópios ópticos 06 Estereoscópios Diversos modelos anatômicos do corpo humano Diversas lâminas prontas
Laboratório de Microbiologia	01 Câmara de fluxo laminar 02 Autoclaves 02 Microscópios ópticos



Laboratório de Física	01 Balança eletrônica 01 Termômetro de infravermelho 01 Paquímetro digital 01 Refratômetro 01 Colorímetro 01 Viscosímetro
Laboratórios de Informática 01, 02, 03	24 microcomputadores 01 projetor multimídia 01 tela de projeção Condicionador de ar Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes.
Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes de Computadores	20 Microcomputadores Quadro branco e projetor Multimídia Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes Condicionador de ar Componentes diversos de computadores (Placas-mães, processadores, discos rígidos, memórias, gabinetes) Equipamentos diversos de redes (placas redes, roteador, switch, rack) Kits de ferramentas para manutenção de computadores e redes (Chaves diversas, multímetros, ferros de soldar, alicates de crimpar cabos de redes e demais ferramentas)
Laboratório de Robótica	11 kits Lego 2 computadores Mesa de reunião e cadeiras Armários 3 arenas de competição.

## 9. PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO



Língua Portuguesa 1, 2, 3, 4	Nathalie Elias da Silva Cavalcante	Licenciatura em Letras	Mestrado
	Florinda Ramona Jara dos Santos	Letras	Especialização
Fundamentos de Matemática  Matemática 1, 2, 3	Mariane Ocanha	Licenciatura em Matemática	Mestrado
	Fernando Boze dos Santos	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado
Língua Estrangeira Moderna  Inglês Técnico	Ricardo Santos Porto	Licenciatura Português e Inglês e suas Literaturas	Mestrado
	Lucyana do Amaral Brilhante	Letras	Doutorado
História	Maria Denise Bortolini	História	Mestrado
Geografia	Rafael de Oliveira Coelho dos Santos	Geografia	Mestrado
Biologia	Fabiana Aparecida Rodrigues	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado
	Ramon Santos de Minas	Agronomia	Doutorado
Sociologia	Alexandre dos Santos Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	Doutorado
Filosofia	Luciano Vorpapel da Silva	Filosofia	Doutorado
Física  Fundamentos de Eletrônica	Davi Antunes de Oliveira	Física	Doutorado
	Marcia Helena Ribeiro	Licenciatura Plena em Física	Mestrado



Química	Lucas Micquéias Arantes	Licenciatura em Química	Doutorado
Arte	Allisson Popolin	Educação Artística - Habilitação em Música	Mestrado
Educação Física	Brunno Elias Ferreira	Licenciatura em Educação Física	Doutorado
Informática Básica	Angelino Caon	Sistemas de Informação	Mestrado
Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores			
Instalação e Configuração de Redes de Computadores	Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar	Engenharia da Computação	Especialização
Segurança da Informação			
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	Francisco Xavier da Silva	Licenciatura em Informática	Mestrado
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	Mario Ney Rodrigues Salvador	Administração de Empresas com Ênfase em Comércio Exterior	Mestrado

## 10. CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado de qualificação profissional específica ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares ao término de cada etapa de terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo.



O estudante poderá solicitar o diploma como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS FLORIANÓPOLIS - CONTINENTE (2014). **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo – Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA. Projeto Pedagógico de Curso.** Disponível em: <[http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA\\_CERTIFIC\\_GUIA\\_DE\\_TURISMO\\_CONTINENTE.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA_CERTIFIC_GUIA_DE_TURISMO_CONTINENTE.pdf)>, acessado em: 23 de Março de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS PALHOÇA (2016). **Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática. Projeto Pedagógico de Curso.** Disponível em: <[http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A\\_PROEJA\\_T%C3%89CNICO\\_MANUTEN%C3%87%C3%83O\\_SUORTE\\_INFORM%C3%81TICA\\_PPC\\_1180.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A_PROEJA_T%C3%89CNICO_MANUTEN%C3%87%C3%83O_SUORTE_INFORM%C3%81TICA_PPC_1180.pdf)>, acessado em: 23 de Março de 2019.

Ribeiro, I; Augusti J Martins, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC.** Revista EJA em Debate, Vol. 6, N. 9, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DE SUL (2017). **Dados Estatísticos do Senso Escolar.** Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2018/06/DADOS-ESTATISTICO-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf>>, acessado em: 23 de Março de 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Resultado do trabalho do GT Tempo Social. Minuta.** IFSC Campus Palhoça. 2018.





Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande, MS – CEP: 79021-000  
Telefone: (67) 3378-9501